



Prova 2 - Gabarito
MAT508 - Análise no \mathbb{R}^n
Semestre 2023.2
Prof. Tertuliano
Prova 2 - 25/10/2023



1) Prove ou dê contra-exemplo:

(a) Se $A \subset \mathbb{R}^n$ tem conteúdo nulo, então tem medida nula.

Verdadeiro, basta aplicar as definições.

(b) Se $A \subset \mathbb{R}^n$ tem medida nula, então tem conteúdo nulo.

Falso, tome \mathbb{N} por exemplo.

(c) Se $A \subset \mathbb{R}^n$ é aberto não-vazio, então A não tem medida nula.

Verdadeiro. Se A é aberto não-vazio, então contém um retângulo fechado R , que provamos não ter conteúdo nulo. Como todo compacto de conteúdo nulo tem medida nula, R não pode ter medida nula, logo A não tem medida nula.

(d) Se $A \subset \mathbb{R}^n$ tem interior vazio, então tem medida nula.

Falso. Tome $A = (\mathbb{R} \setminus \mathbb{Q}) \cap [0, 1]$. Como os racionais são densos, A tem interior vazio. Mas não tem medida nula: como $\mathbb{Q} \cap [0, 1]$ é enumerável, tem medida nula. Se A tivesse medida nula, como união de conjuntos com medida nula tem medida nula, concluiríamos que $[0, 1]$ tem medida nula, o que não é verdade.

2) Para $A, B \subset \mathbb{R}^3$ mensuráveis à Jordan, defina

$$A_z = \{(x, y) : (x, y, z) \in A\},$$

$$B_z = \{(x, y) : (x, y, z) \in B\}.$$

Suponha que, para todo $z \in \mathbb{R}$, valha que A_z e B_z são mensuráveis à Jordan (em \mathbb{R}^2) e que tenham mesma área. Mostre que A e B têm mesmo volume.

Solução: Seja R retângulo de \mathbb{R}^n , com $A, B \subset R$ e $R = \tilde{R} \times [a, b]$. Para simplificar, chame $(x, y) = w$. Então

$$\begin{aligned} \text{vol}(A) &= \int_A 1 = \int_R \chi_A \stackrel{\text{Fubini}}{=} \int_{[a,b]} \int_{\tilde{R}} \chi_A(w, z) dw dz = \int_{[a,b]} \text{area}(A_z) dz \\ &= \int_{[a,b]} \text{area}(B_z) dz = \int_{[a,b]} \int_{\tilde{R}} \chi_B(w, z) dw dz \\ &\stackrel{\text{Fubini}}{=} \int_R \chi_B = \text{vol}(B). \end{aligned}$$

3) Sejam $A \subset \mathbb{R}^n$ retângulo fechado e $f : A \rightarrow \mathbb{R}$ função limitada. Mostre que se $f : A \rightarrow \mathbb{R}$ é integrável, então

$$\left| \int_A f \right| \leq \int_A |f|.$$

Solução: Se f é limitada, então $|f|$ é limitada. Como o conjunto dos pontos de descontinuidade de f contém o conjunto dos pontos de descontinuidade de $|f|$, concluímos que $|f|$ é integrável.

Daí,

$$U(|f|, P) = \sum_{S \in P} M_S(|f|) \text{vol}(S) \geq \sum_{S \in P} M_S(f) \text{vol}(S) = U(f, P)$$

e

$$U(|f|, P) = \sum_{S \in P} M_S(|f|) \text{vol}(S) \geq \sum_{S \in P} M_S(-f) \text{vol}(S) = - \sum_{S \in P} m_S(f) \text{vol}(S) = -L(f, P).$$

Passando o ínfimo sobre todas as partições, temos que

$$\inf_P U(|f|, P) \geq \inf_P U(f, P) = \int_A f$$

e

$$\inf_P U(|f|, P) \geq \inf_P -L(f, P) = - \sup_P L(f, P) = - \int_A f,$$

que implicam que $\int_A |f| \geq \left| \int_A f \right|$.

- 4) Defina Partição da Unidade. Defina integral (generalizada) de uma função $f : A \rightarrow \mathbb{R}$, onde $A \subset \mathbb{R}^n$ é um conjunto aberto (não se esqueça de colocar as hipóteses na função f).

Solução: Seja $A \subset \mathbb{R}^n$. Temos que uma partição da unidade Φ é um conjunto de funções C^∞ que estão entre 0 e 1, somam um em cada ponto e são localmente finitas, ou seja, para cada ponto $x \in A$ existe um aberto $x \in A_x$ tal que para apenas um subconjunto finito de Φ os suportes das funções desse subconjunto intersectam A_x .

Dada $f : A \rightarrow \mathbb{R}$ localmente finita, f é dita integrável se, para alguma partição da unidade de A vale

$$\sum_{\phi \in \Phi} \int |f| \phi < \infty$$

e, nesse caso, definimos a integral como

$$\int_A f = \sum_{\phi \in \Phi} \int f \phi$$

- 5) Enuncie a Fórmula de Mudança de Variáveis. Mostre que se a Fórmula de Mudança de Variáveis vale para $g : A \subset \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}^n$ e para $h : B \subset \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}^n$, com $g(A) \subset B$ sendo $g, h \in C^1$, então vale também para $h \circ g : A \rightarrow \mathbb{R}^n$.

Solução: Dada $f : g(A) \subset \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$, f integrável com A aberto e $g : A \subset \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}^n$, $g \in C^1$ injetiva tal que $\det g'(x) \neq 0$ para todo $x \in A$,

$$\int_{g(A)} f = \int_A f \circ g |\det g'|.$$

Suponha que o teorema valha para g e h . Daí,

$$\begin{aligned} \int_{h(g(A))} f &= \int_{g(A)} f \circ h |\det h'| = \int_A \left((f \circ h |\det h'|) \circ g \right) |\det g'| \\ &= \int_A f \circ h \circ g \left(|\det h' \circ g| \cdot \det g' \right) \stackrel{\text{Regra da Cadeia}}{=} \int_A f \circ h \circ g |\det(h \circ g)'|. \end{aligned}$$